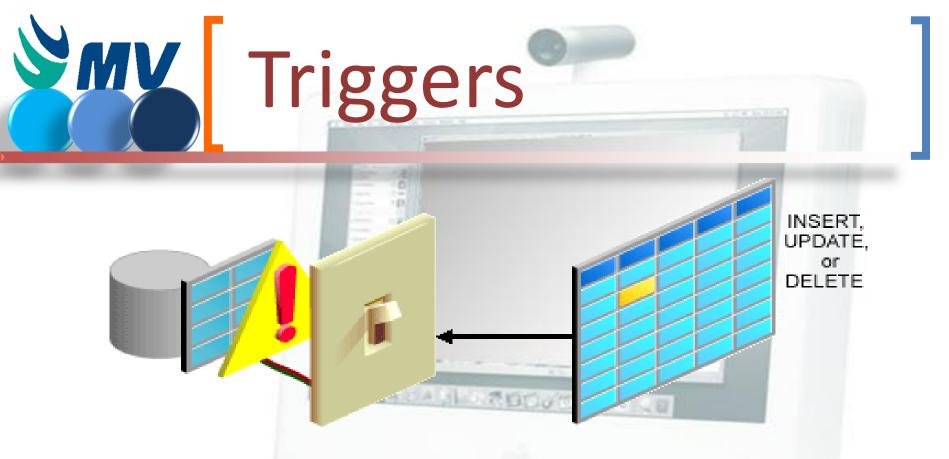


Prof.: Marlon Mendes Minussi

marlonminussi@gmail.com



- Blocos PL/SQL armazenados, mas que são disparados automaticamente sempre que ocorrer um evento associado a uma tabela ou visão.
- Não recebe, explicitamente, parâmetros de entrada e tampouco de saída
- Benefícios:
 - Automatiza processos e regras;
 - Melhora a segurança no que diz respeito ao acesso aos dados;
 - Preserva a integridade dos dados através da implementação de condições complexas de integridade referencial.



 As triggers ficam armazenadas no banco de dados e são executadas em uma operação INSERT, UPDATE OU DELETE de uma tabela do banco de dados.



Triggers

```
CREATE OR REPLACE TRIGGER nome-trigger
 TEMPO EVENTO1 [ OR EVENTO2 ] [ OR EVENTO3 ]
 ON nome-tabela
 [FOR EACH ROW]
 [ WHEN condição ]
 DECLARE
  var1 tipo(tamanho);
  varN tipo(tamanho);
 BEGIN
  Comandos;
 END nome-trigger;
                             TEMPO = BEFORE ou AFTER
```

EVENTO = INSERT, UPDATE

ou DELETE



- Trigger de Comando: executada uma única vez, independentemente do número de linhas afetadas pelo comando que causou o seu disparo → sem FOR EACH ROW(para cada linha)
- Trigger de Linha: executada para cada linha afetada pelo comando que causou o seu disparo → com FOR EACH ROW
- Para o controle das alterações de linha são utilizados dois registros:
 - NEW: armazena os dados da linha inserida (INSERT) ou os novos dados da linha alterada (UPDATE)
 - OLD: armazena os dados da linha excluída (DELETE) ou os antigos dados da linha alterada (UPDATE)



- Segundo Goya(2006a), as partes que compões uma trigger são as seguintes:
 - Momento: BEFORE (tabela), AFTER (tabela) eINSTEAD (view);
 - Evento: INSERT, UPDATE ou DELETE;
 - Tipo: de linha ou instrução;
 - Corpo: bloco de código PLSQL



Momento

- O momento define quando uma triggers será executada, que pode ser:
- 1º BEFORE (tabela): indica que os comandos PL/SQL, do corpo da trigger serão executados ANTES de os dados da tabela serem alterados. Quando por exemplo salvar o valor de uma coluna antes de alterar o valor dela.

• Ex:

```
CREATE OR REPLACE TRIGGER novo_pac
BEFORE...
.
.
END;
```



Momento

- 2º AFTER (tabela): indica que os comandos PL/SQL do corpo da trigger serão executados após os dados da tabela serem alterados.
- Ex:

```
CREATE OR REPLACE TRIGGER novo_pac
    AFTER...
.
.
END;
```



 INSTEAD (view): indica que a trigger irá ser executada no lugar da instrução que disparou a trigger. Literalmente, a instrução é substituída pela trigger. Essa técnica permite que façamos, por exemplo, alterações em uma tabela através de uma view.



```
Predicativos:
CREATE OR REPLACE TRIGGER tg-exemplo
 BEFORE INSERT OR DELETE OR UPDATE ON tabela
 BEGIN
   IF Inserting
   THEN ...
   ELSIF Deleting
   THEN ...
   ELSIF Updating('coluna')
   THEN ...
   END IF;
END TRIGGER;
```



```
Ex.:
//CRIANDO TRIGGER PARA CONTROLAR A SEQUENCE COD_ATENDIMENTO
CREATE TRIGGER ATENDIMENTO_TG BEFORE INSERT
ON ATENDIMENTO
FOR EACH ROW
DECLARE
   vSeq NUMBER;
BEGIN
SELECT SEQ_COD_ATENDIMENTO.NEXTVAL
     INTO vSeq
FROM DUAL;
:NEW.COD_ATENDIMENTO := vSeq;
END;
```



Exemplo Controle de Acesso

```
CREATE TABLE controle_acesso(
  descricao varchar2(50),
  data date
);
CREATE OR REPLACE TRIGGER controle logon  AFTER LOGON ON DATABASE
BEGIN
  INSERT INTO controle acesso values ('Acessado por ' | USER, SYSDATE);
  COMMIT;
END;
SELECT SUBSTR(descricao, 1, 20),
        TO CHAR(data, 'DD/MM/YYY HH24:MI:SS') DATA
FROM controle acesso
ORDER BY data;
```



Ex1: CREATE OR REPLACE TRIGGER tg Controle BEFORE INSERT OR UPDATE ON exame FOR EACH ROW WHEN (TO NUMBER(TO CHAR(Sysdate, 'hh24')) NOT BETWEEN 8 **AND 18) BEGIN** Raise_Application_Error(-20000,'Não é permitido incluir ou alterar funcionário nesse horário'); END tg Controle;



```
Ex2:
CREATE OR REPLACE TRIGGER tg_aumento
BEFORE UPDATE OF salario ON medico
FOR EACH ROW
BEGIN
    IF (:NEW.salario - :OLD.salario) < :OLD.salario * 0.25
    THEN
       RAISE APPLICATION ERROR (-20512, 'Favor corrigin
  aumento');
    END IF;
END;
```



```
Ex 3:
CREATE OR REPLACE TRIGGER tg valida salario
BEFORE INSERT ON medico
FOR EACH ROW
BEGIN
   IF (:NEW.SALARIO > 10000)
   THFN
         RAISE APPLICATION ERROR (-20500, 'Não e permitido cadastrar salário maior que 10.000');
      ELSE
        IF (TO CHAR(SYSDATE, 'DY') IN ( 'SAB', 'DOM')) OR (TO CHAR(SYSDATE, 'HH24:MI') NOT
   BETWEEN '08:30' AND '18:30')
        THEN
             RAISE APPLICATION ERROR(-20500, 'Só e permitido cadastrar das 7:30 as 18:30 de
   seg. a sexta.');
        END IF;
END IF:
END;
Para testar:
INSERT INTO medico VALUES(4,'Dr. Barone', 45745128,'Clínico Geral','(54)9999666',11000)
```



Trigger noBrowser

http://st-curriculum.oracle.com/tutorial/DBXETutorial/html/module8/cretrig.htm



Criando uma trigger para auditoria.

http://st-curriculum.oracle.com/tutorial/DBXETutorial/html/module8/audittrig.htm



• Exclusão de trigger:

DROP TRIGGER tg_Nome_trigger;

Desabilitação/Habilitação de trigger:

ALTER TRIGGER tg_Nome_trigger DISABLE | ENABLE;

ALTER TABLE nome_tabela DISABLE | ENABLE ALL TRIGGERS;



- 1. Criar uma Trigger para a tabela paciente do Schema Clinica, com as mesmas restrições que o exemplo utilizado para a tabela Employeers.
- 2. Criar uma trigger que não permita inserir um novo atendimento com valor de desconto igual a ZERO, usando when.



- RAMALHO, José Antonio. Oracle 10g. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- http://st-curriculum.oracle.com/tutorial/DBXETutorial/index.htm
- http://www.linhadecodigo.com.br/Artigo.aspx?id=322&pag=1